



Maio 2024  
N.º 54 | Ano 13

# CONJUNTURA ECONÓMICA E PERSPECTIVAS DE INFLAÇÃO



CONJUNTURA ECONÓMICA  
E PERSPECTIVAS DE INFLAÇÃO

Maio 2024

# Membros do Comité de Política Monetária<sup>1</sup>

## Membros de Pleno Direito

Rogério Lucas Zandamela  
*Governor (Chairman)*

Gertrudes Adolfo Tovela  
*Board Member*

Jamal Luís Omar  
*Board Member*

Benedita Maria Guimino  
*Board Member*

Silvina de Abreu  
*Board Member*

Maria Esperança Mateus Majimeja  
*Board Member*

## Convidados Permanentes

Luísa Samuel Navele  
*Assessora do Governador*

Pinto Fulane  
*Assessor do Governador*

Luís Alberto Poio  
*Director do Departamento de Estatística e Reporte*

Paulo Armando Mandlate  
*Director do Departamento de Licenciamento e Controlo Cambial*

Carlos João Baptista  
*Director do Departamento de Estudos Económicos*

Pinho José Ribeiro  
*Director do Departamento de Mercados e Gestão de Reservas*

Álvaro Vicente Loveira  
*Director do Departamento de Análise Macroprudencial*

Emilia da Conceição Fanuel Mabunda Matsinhe  
*Directora do Gabinete do Governador*

Décio Eunício Mutimucuio  
*Director do Departamento de Supervisão Prudencial*

---

<sup>1</sup> Podem ainda participar nas sessões do Comité de Política Monetária convidados internos e externos, sempre que necessário, mediante convite do Presidente do órgão.

## Prefácio

**O Banco de Moçambique (BM) tem como mandato primário assegurar a estabilidade de preços, de modo a proteger o poder de compra dos cidadãos.** Tal pressupõe que a inflação seja mantida baixa, em um dígito, e estável no médio prazo. O mandato para tornar aquele objectivo possível é exercido pelo Comité de Política Monetária (CPMO), órgão composto pelo Governador, Vice-Governador, Administradores do BM e convidados permanentes. O BM é também responsável pela supervisão e estabilidade do sistema financeiro.

**A estabilidade de preços favorece, igualmente, o crescimento económico equilibrado e sustentável.** A estabilidade de preços reduz o grau de incerteza dos agentes económicos e permite assegurar taxas de juro mais atractivas, contribuindo para um ambiente macroeconómico favorável à poupança e ao investimento.

**Para assegurar a estabilidade de preços, o CPMO define a taxa de juro de política monetária, designada por taxa do Mercado Monetário Interbancário de Moçambique (MIMO).** Esta taxa, introduzida a 17 de Abril de 2017, sinaliza a postura da política monetária e serve de âncora para as operações no Mercado Monetário Interbancário. Espera-se que, através da influência que exerce sobre as taxas de juro *overnight* formadas neste mercado, a taxa MIMO afecte a inflação por via dos canais das expectativas, taxa de câmbio e crédito.

**A decisão sobre a taxa MIMO é primariamente baseada nas projecções da inflação, sempre ponderando os riscos e as incertezas associados a tais projecções e à conjuntura económica.** O CPMO reconhece que as suas decisões afectam a economia com um certo desfasamento temporal, por isso adopta uma postura de política monetária baseada na avaliação das perspectivas económico-financeiras e dos seus riscos e incertezas, num horizonte temporal de pelo menos oito trimestres. Quando as projecções da inflação se desviam materialmente do objectivo primário de política monetária estabelecido para o médio prazo, o CPMO toma medidas de política adequadas para inverter tal tendência.

**O CPMO reúne-se ordinariamente uma vez a cada dois meses e extraordinariamente sempre que as condições económicas o exigam.** O calendário dos encontros ordinários do CPMO é anunciado no princípio de cada ano. Entretanto, o órgão pode reunir-se extraordinariamente para deliberar sobre aspectos de política monetária, sempre que as circunstâncias macroeconómicas o imponham.

**O BM valoriza a transparência na comunicação da sua política monetária.** As decisões de política monetária são anunciadas publicamente, através do comunicado de imprensa do CPMO e de conferência de imprensa, quando convocada, dirigida pelo Governador do BM, no mesmo dia em que se realiza a reunião do Comité.

**O Relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação (CEPI) é um veículo adicional de comunicação das decisões do CPMO.** O CEPI divulga os factores e a racionalidade das medidas tomadas pelo órgão, alargando a compreensão do público sobre os objectivos e a condução da política monetária.

**Rogério Lucas Zandamela**

Governador

# Índice

<b>CAPÍTULO I. DESENVOLVIMENTOS RECENTES DA ECONOMIA INTERNACIONAL E PERSPECTIVAS</b>	<b>6</b>
1.1. Actividade Económica e Inflação	6
1.2. Preços das Principais Mercadorias	7
<b>CAPÍTULO II. DESENVOLVIMENTOS RECENTES NA ECONOMIA DOMÉSTICA E PERSPECTIVAS DE CURTO PRAZO</b>	<b>8</b>
2.1. Actividade Económica no Curto Prazo	8
2.2. Dívida Pública Interna	8
2.3. Reservas Internacionais	8
2.4. Evolução Recente da Inflação e Perspectivas de Curto Prazo	12
<b>CAPÍTULO III. PERSPECTIVAS DE INFLAÇÃO E ACTIVIDADE ECONÓMICA NO MÉDIO PRAZO</b>	<b>13</b>
3.1. Pressupostos para as Projecções de Médio Prazo	13
3.2. Projecções de Inflação para o Médio Prazo e Riscos Associados	14
3.3. Decisão de Política Monetária	14
<b>Caixas</b>	
Caixa 1: Desenvolvimentos Monetários e Financeiros	10
<b>Tabelas</b>	
<b>Tabela 1-1:</b> Projecções do Crescimento Anual do PIB – 2024 e 2025 (%)	6
<b>Tabela 1-2:</b> Perspectivas de Inflação Média Anual (%)	7
<b>Tabela 2-1:</b> Dívida Pública Interna (milhões de meticais) *	9
<b>Tabela 2-2:</b> Núcleos de Inflação (%) – IPC Moçambique	12
<b>Tabela 3-1:</b> Pressupostos Externos	13

## **Gráficos**

<b>Gráfico 1-1:</b> Crescimento Anual do PIB real (%)	6
<b>Gráfico 1-2:</b> Evolução da Inflação Anual (%)	7
<b>Gráfico 1-3:</b> Índice de Preços de Mercadorias Exportadas	7
<b>Gráfico 1-4:</b> Índice de Preços de Mercadorias Importadas	7
<b>Gráfico 2-1:</b> Indicadores de Confiança e de Clima Económico	8
<b>Gráfico 2-2:</b> Índice de Produção Industrial (PMI)	8
<b>Gráfico 2-3:</b> Componentes da Inflação Anual	12
<b>Gráfico 2-4:</b> Expectativas de Inflação Anual (%)	12
<b>Gráfico 3-1:</b> Projecção da Inflação Anual de Moçambique (%)	13
<b>Gráfico 3-2:</b> Projecção do Crescimento Anual do PIB Real (Excluindo Gás) de Moçambique (%)	14

## Decisões do Comité de Política Monetária na Sessão n.º 3, de 27 de Maio de 2024

**O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique decidiu reduzir a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, de 15,75% para 15,00%. Esta decisão é sustentada pela contínua consolidação das perspectivas de inflação em um dígito, no médio prazo, num contexto em que a avaliação dos riscos e incertezas associados às projecções se mantém favorável.**

**A presente sessão do CPMO foi precedida por uma reunião do Comité de Estabilidade e Inclusão Financeira (CEIF) do Banco de Moçambique, que fez uma avaliação da evolução do risco sistémico e principais vulnerabilidades, igualmente reflectida neste comunicado, e concluiu que o sistema financeiro nacional continua estável e resiliente.**

**As perspectivas de inflação mantêm-se em um dígito no médio prazo.** Em Abril de 2024, a inflação anual fixou-se em 3,3%, após 3,0% em Março. A inflação subjacente, que exclui as frutas e vegetais e bens com preços administrados, permaneceu estável. Para o médio prazo, mantêm-se as perspectivas de uma inflação em um dígito, reflectindo, sobretudo, a estabilidade do Metical e o impacto das medidas tomadas pelo CPMO.

**A avaliação dos riscos e incertezas associados às projecções de inflação mantém-se favorável.** Destacam-se como possíveis factores de contenção da inflação, no médio prazo, a estabilidade do Metical e o impacto menos gravoso dos conflitos geopolíticos sobre a cadeia logística e preços das mercadorias no mercado internacional.

**O sector bancário mantém-se sólido, capitalizado e resiliente.** Em Março de 2024, o rácio de solvabilidade fixou-se em 25,1%, acima do mínimo regulamentar de 12,0%, e o rácio de liquidez foi de 50,2%, igualmente acima do nível regulamentar de 25,0%. O teste de esforço de solvência macroprudencial, que consiste na simulação de choques para avaliar a resiliência do sector bancário, mostrou que este sector tem reservas de capital suficientes para absorver potenciais perdas e manter-se sólido e capitalizado no médio prazo.

**O risco sistémico, que avalia o potencial efeito de contágio decorrente de perturbações no sistema bancário, é moderado.** Este comportamento reflecte a recuperação gradual da actividade económica, a estabilidade do Metical e a recente evolução da inflação, não obstante o aumento da exposição do sector bancário ao endividamento público. Com efeito, a dívida pública interna, excluindo os contratos de mútuo e de locação e as responsabilidades em mora, situa-se em 361,8 mil milhões de meticais, o que representa um aumento de 49,5 mil milhões em relação a Dezembro de 2023.

**O CPMO continuará com o processo de normalização da taxa MIMO no médio prazo.** No entanto, o ritmo e a magnitude continuarão a depender das perspectivas de inflação, bem como da avaliação dos riscos e incertezas subjacentes às projecções do médio prazo.

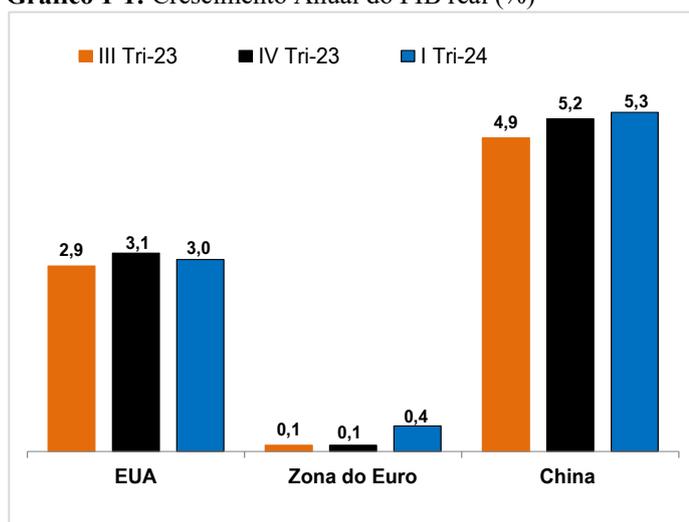
A próxima reunião ordinária do CPMO está marcada para o dia 31 de Julho de 2024.

**Rogério Lucas Zandamela**  
Governador

# Capítulo I. Desenvolvimentos Recentes da Economia Internacional e Perspectivas

As perspectivas da economia mundial, para 2024 e 2025, continuam a apontar para um crescimento económico aos níveis de 2023 e uma queda da inflação. Os riscos e incertezas a nível global prevalecem elevados, com destaque para os associados aos conflitos militares no Médio Oriente e na Ucrânia, que, em caso de alastramento, poderão resultar em nova onda inflacionária.

Gráfico 1-1: Crescimento Anual do PIB real (%)



Fonte: Trading Economics

## 1.1. Actividade Económica e Inflação

No primeiro trimestre de 2024, a actividade económica continuou a melhorar nas principais economias do mundo.

Com efeito, nos Estados Unidos da América (EUA) o crescimento anual do produto interno bruto (PIB) situou-se em 3,0%, impulsionado, sobretudo, pelas despesas das famílias com serviços. Por seu turno, a economia da Zona do Euro cresceu 0,4%, impulsionada pelo aumento do consumo público (Gráfico 1-1).

Na China, o crescimento situou-se em 5,3%, impulsionado por estímulos fiscais e pelo aumento do consumo público.

Para 2024 e 2025, as perspectivas apontam para a manutenção do crescimento económico mundial aos níveis de 2023, de acordo com a edição do *World Economic Outlook* (WEO) de abril de 2024.

Tabela 1-1: Projeções do Crescimento Anual do PIB – 2024 e 2025 (%)

	Obs.	Proj.		Diferença com WEO de Jan/24	
	2023	2024	2025	2024	2025
<b>Economia Mundial</b>	3,2	3,2	3,2	0,1	0,0
<b>Avançadas</b>	1,6	1,7	1,8	0,2	0,0
EUA	2,5	2,7	1,9	0,6	0,2
Zona Euro	0,4	0,8	1,5	(0,1)	(0,2)
Alemanha	(0,3)	0,2	1,3	(0,3)	(0,3)
Japão	1,9	0,9	1,0	0,0	0,2
Reino Unido	0,1	0,5	1,5	(0,1)	(0,1)
<b>Emergentes e em Desenvolvimento</b>	4,1	4,2	4,2	0,1	0,0
China	5,2	4,6	4,1	0,0	0,0
Índia	7,8	6,8	6,5	0,3	0,0
Brasil	2,9	2,2	2,1	0,5	0,2
<b>África Subsaariana</b>	3,4	3,8	4,0	0,0	(0,1)
África do Sul	0,6	0,9	1,2	(0,1)	(0,1)

Fonte: FMI, *World Economic Outlook* (Abril, 2024)

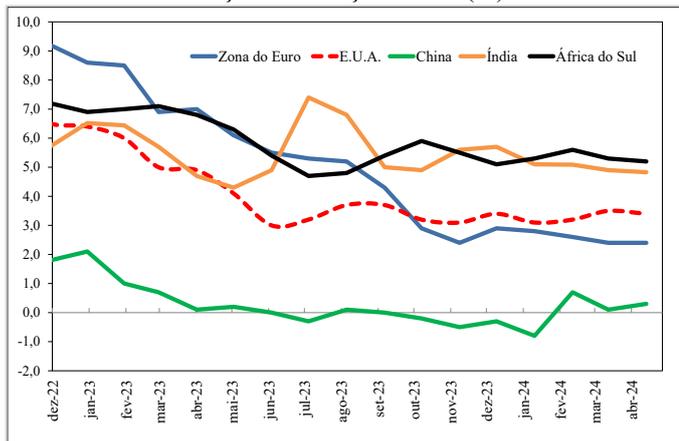
As perspectivas de crescimento mundial de 3,2% em 2024 são explicadas, essencialmente, pela recuperação da actividade económica nos EUA, Alemanha e Reino Unido.

Refira-se que a presente projecção de crescimento económico mundial para 2024 supera em 10pb a publicada na edição de Janeiro 2024 (Tabela 1-1).

**Em Abril de 2024, a inflação anual continuou a desacelerar nas economias avançadas e de mercados emergentes.**

Nos EUA, a inflação manteve-se rígida (acima de 3,0% por dez meses consecutivos), não obstante ter desacelerado para 3,4%, após 3,5% no mês anterior. Na Zona do Euro, a inflação continuou acima da meta de 2,0%, tendo-se situado em 2,4%,

**Gráfico 1-2: Evolução da Inflação Anual (%)**



Fonte: Trading Economics

a traduzir o efeito conjugado da redução dos preços de serviços e aceleração dos preços dos bens alimentares (Gráfico 1-2).

Na Índia, a inflação anual desacelerou para 4,8%, após 4,9% no mês precedente, favorecida pela redução dos preços de habitação. Comportamento similar foi observado na África do Sul, onde a inflação anual caiu para 5,2% (-10pb), a traduzir o abrandamento dos preços dos alimentos.

No entanto, no mesmo período, a inflação na China continuou a convergir para a meta estipulada pelas autoridades (3%), ao passar de 0,1%, em Março, para 0,3%, em Abril.

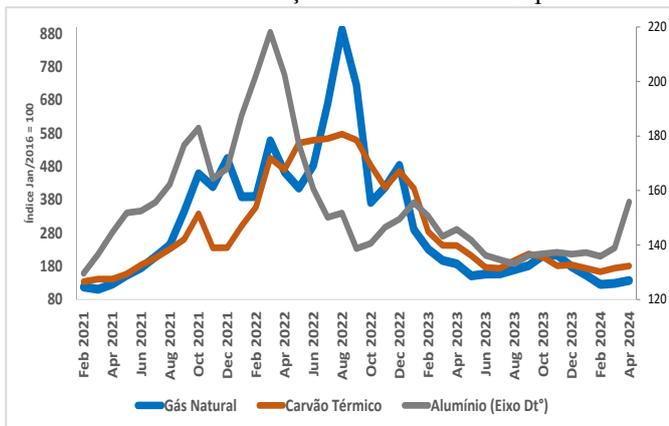
**Tabela 1-2: Perspectivas de Inflação Média Anual (%)**

Região	Observado 2023	Projectão	
		2024	2025
<b>Economia Mundial</b>	<b>6,8</b>	<b>5,9</b>	<b>4,5</b>
<b>Avançadas</b>	<b>4,6</b>	<b>2,6</b>	<b>2,0</b>
<b>Emergentes e em Desenvolvimento</b>	<b>8,3</b>	<b>8,3</b>	<b>6,2</b>

Fonte: FMI, World Economic Outlook (Abril, 2024)

**Mantêm-se as perspectivas de desaceleração da inflação para 2024 e 2025.** Este comportamento continua explicado pela prevalência de condições monetárias restritivas, sobretudo nas economias avançadas, onde se prevê que os níveis de inflação continuarão acima da meta dos bancos centrais (2,0%) em 2024 (Tabela 1-2).

**Gráfico 1-3: Índice de Preços de Mercadorias Exportadas**



Fonte: IMF Primary Commodity Index (Abril, 2024)

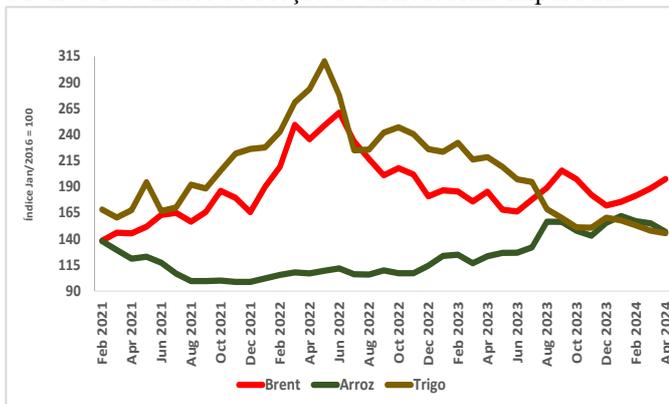
## 1.2. Preços das Principais Mercadorias

**Com excepção do *brent* e do alumínio, os preços das principais mercadorias transaccionadas por Moçambique reduziram-se, em termos acumulados.**

Entre as mercadorias de exportação, destacam-se as quedas dos preços do gás natural (-23,0%) e do carvão térmico (-1,7%) (Gráfico 1-3).

Quanto às mercadorias de importação, realçam-se o aumento do preço do *brent* (14,7%) e as quedas dos preços do trigo (-9,3%) e do arroz (-5,5%) (Gráfico 1-4).

**Gráfico 1-4: Índice de Preços de Mercadorias Importadas**



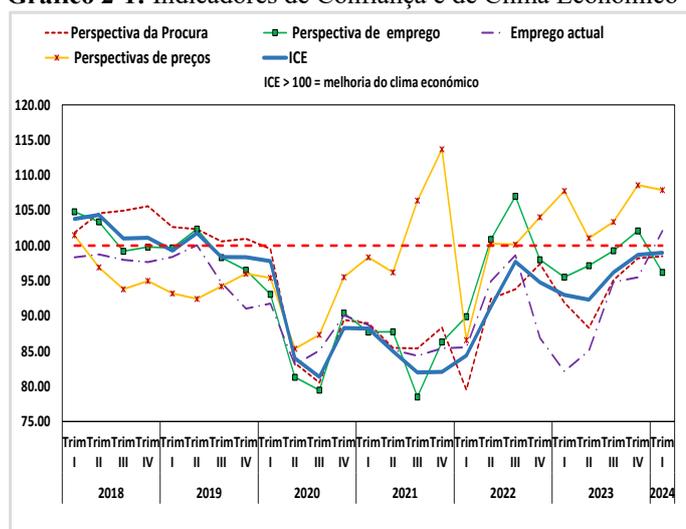
Fonte: IMF Primary Commodity Index (Abril 2024)

## Capítulo II. Desenvolvimentos Recentes na Economia Doméstica e Perspectivas de Curto Prazo

No curto prazo, mantém-se a previsão de uma recuperação gradual da economia, excluindo a produção de gás natural liquefeito (GNL), sustentada pelas perspectivas de contínua melhoria do desempenho da indústria extractiva e do sector terciário, em linha com a evolução recente dos indicadores da actividade económica.

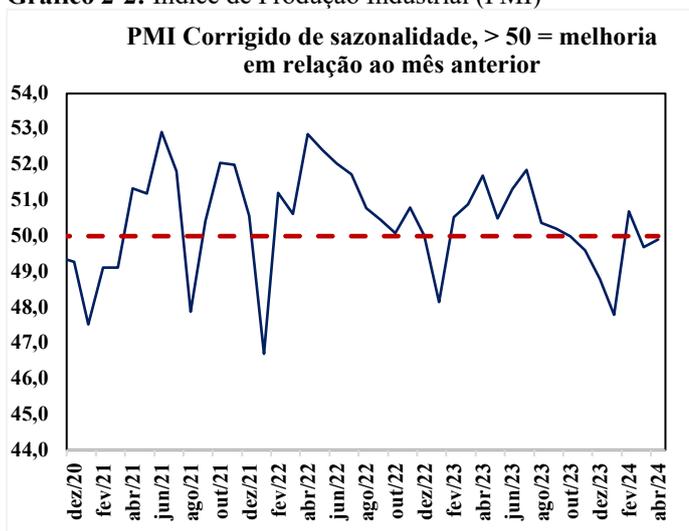
Em Abril de 2024, a inflação anual situou-se em 3,3%, influenciada pelos preços dos alimentos. Para o curto prazo, as perspectivas apontam para uma ligeira aceleração da inflação, a reflectir o efeito dos recentes choques climáticos sobre a oferta de frutas e vegetais, e o ajustamento da tarifa de água.

Gráfico 2-1: Indicadores de Confiança e de Clima Económico



Fonte: INE

Gráfico 2-2: Índice de Produção Industrial (PMI)



Fonte: HIS, Markit

### 2.1. Actividade Económica no Curto Prazo

No curto prazo, mantém-se a previsão de uma ligeira aceleração do crescimento do PIB, excluindo a produção de GNL. Esta previsão continua a ser sustentada pela melhoria do desempenho da indústria extractiva e do sector terciário, não obstante a ocorrência de eventos climáticos extremos.

A perspectiva de recuperação gradual da economia no curto prazo também é sustentada pela melhoria dos indicadores da actividade económica, com destaque para o Indicador de Confiança e de Clima Económico (ICCE) e o Índice de Produção Industrial (PMI) (Gráficos 2-1 e 2-2).

### 2.2. Dívida Pública Interna

**O endividamento público interno aumentou.** A dívida pública interna contratada entre Dezembro de 2023 e Maio de 2024, excluindo a decorrente de contratos de mútuo, de locação e das responsabilidades em mora, incrementou em cerca de 51.910 milhões de meticais, saldando-se em 364.251 milhões no final de Maio (Tabela 2-1).

### 2.3. Reservas Internacionais

**As reservas internacionais do país mantêm-se em níveis confortáveis.** A posição externa do país, medida pelas reservas internacionais brutas, mantém-se em níveis confortáveis, tendo, até ao dia 20 de Maio de 2024, registado um saldo acumulado de cerca de USD 3.747 milhões, o suficiente para cobrir cerca de 5

meses de importações de bens e serviços, excluindo os grandes projectos.

**Tabela 2-1: Dívida Pública Interna (milhões de meticais) \***

<b>Endividamento Interno do Estado - OT, BT, e Adiantamentos no BM (milhões de MT)</b>					
	<b>Utilização de BT</b>	<b>Obrigações do Tesouro</b>	<b>No BM</b>	<b>Dívida Total</b>	<b>Dívida em % do PIB</b>
<b>Dez. 2020</b>	44.220	88.100	54.885	187.205	18,1%
<b>Dez. 2021</b>	59.399	102.415	57.009	218.823	19,6%
<b>Dez. 2022</b>	69.872	142.056	63.186	275.114	23,4%
<b>Dez. 2023</b>	85.536	155.490	71.314	312.341	23,7%
<b>Jan. 2024</b>	84.507	161.207	75.556	321.270	20,9%
<b>Fev. 2024</b>	87.507	161.997	81.292	330.797	21,5%
<b>Mar. 2024</b>	94.107	168.604	88.080	350.791	22,8%
<b>Abr. 2024</b>	98.180	163.989	95.309	357.478	23,3%
<b>Mai. 2024</b>	99.853	169.089	95.309	364.251	23,7%
<b>Fluxo (Dez/23 Mai/24)</b>	<b>14.317</b>	<b>13.599</b>	<b>23.994</b>	<b>51.910</b>	

Fonte: BM e BVM

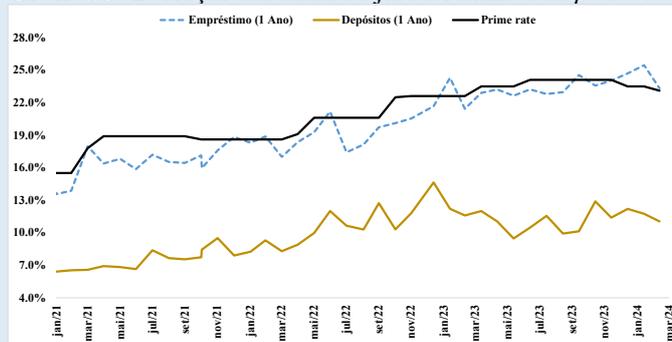
\*Dados actualizados até ao dia 28 de Maio de 2024



### c) Taxas de juro a retalho

**Redução das taxas de juro dos empréstimos e de depósitos no mercado a retalho, para a maturidade de um ano.** A informação reportada a Março de 2024 indica que as taxas de juro médias de empréstimos e de depósitos reduziram-se em 214pb e 70pb, passando para 23,3% e 11%, respectivamente, tendo resultado na redução do *spread* entre as duas taxas activas e passivas (Gráfico 5).

**Gráfico 5: Evolução das taxas de juro a retalho e da *prime rate***

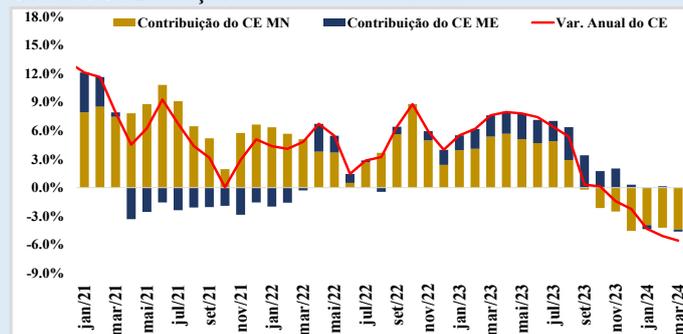


Fonte: BM, 2024

## II. Evolução do Crédito à Economia

**Redução do crédito à economia em Março de 2024.** Em Março, o crédito contraiu-se, em termos homólogos, em 5,6%, após a redução de 5,1% em Fevereiro de 2024, a reflectir, essencialmente, a prevalência de condições monetárias restritivas. Entretanto, em termos mensais, o crédito à economia aumentou em 0,5%, contra os 0,3% do mês anterior.

**Gráfico 5: Evolução do crédito à economia**



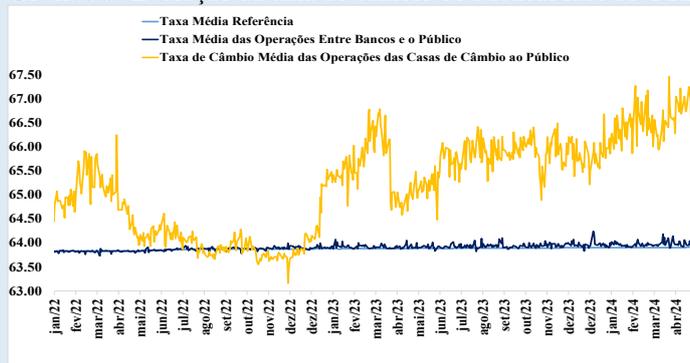
Fonte: BM, 2024

## III. Evolução da taxa de câmbio

### a) Taxa de câmbio do Metical face ao Dólar norte-americano

**Prevalece a estabilidade do Metical (MZN) em relação ao Dólar norte-americano (USD).** De Março a Maio de 2024, a taxa de câmbio de referência do MZN face ao USD transitou de 63,90 MZN/USD para MZN/USD 63,91 e a taxa de câmbio efectiva que resulta das operações entre os bancos comerciais e o público passou de 63,92 MZN/USD, em Março, para 63,94 MZN/USD, em Maio. No mesmo período, no segmento das casas de câmbio, a taxa de câmbio do Metical passou de 66,41 MZN/USD para 67,22 MZN/USD (Gráfico 6).

**Gráfico 6: Evolução da taxa de câmbio do Metical face ao USD**



Fonte: BM, 2024

### b) Taxa de câmbio do Metical face ao Rand

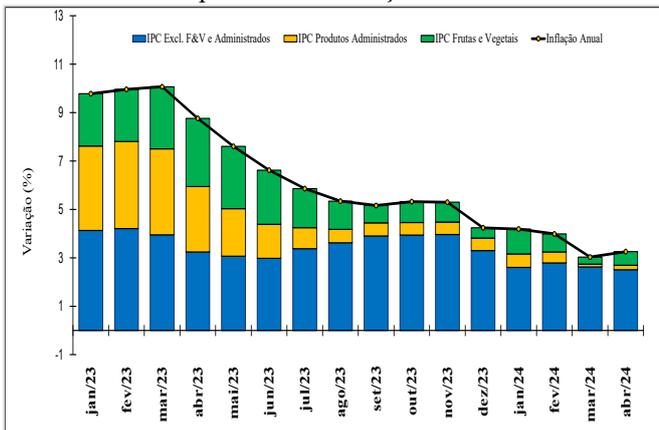
**Ligeira depreciação do Metical face ao Rand (ZAR).** No período em análise, a taxa de câmbio de referência do MZN em relação ao ZAR transitou de 3,39 MZN/ZAR para 3,50 MZN/ZAR, e a dos bancos comerciais com o público passou de 3,39 MZN/ZAR para 3,51 MZN/ZAR. A taxa de câmbio das casas de câmbio com o público depreciou-se 7 centavos tendo transitado para 3,82 MZN/ZAR (Gráfico 7).

**Gráfico 7: Evolução da taxa de câmbio do Metical face ao ZAR**



Fonte: BM, 2024

**Gráfico 2-3: Componentes da Inflação Anual**



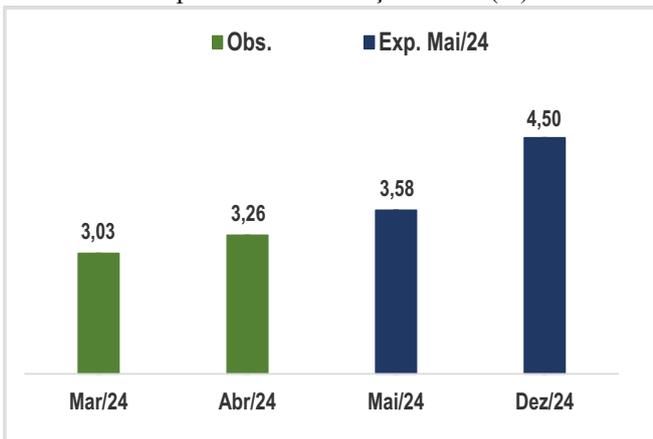
Fonte: INE

**Tabela 2-2: Núcleos de Inflação (%) – IPC Moçambique**

	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24
<b>IPC Moçambique</b>	<b>4,19</b>	<b>4,00</b>	<b>3,03</b>	<b>3,26</b>
<b>Alimentares</b>	<b>7,05</b>	<b>6,89</b>	<b>4,94</b>	<b>5,28</b>
Cereais e Derivados	5,29	5,99	5,16	4,99
Frutas e Vegetais	9,79	7,45	3,12	5,29
<b>Administrados</b>	<b>2,71</b>	<b>2,19</b>	<b>0,56</b>	<b>0,89</b>
Combustíveis Líquidos	0,41	0,41	0,41	0,41
<b>IPC x Frut.Veg</b>	<b>3,62</b>	<b>3,60</b>	<b>2,83</b>	<b>2,95</b>
<b>IPC x Adm.</b>	<b>4,45</b>	<b>4,40</b>	<b>3,63</b>	<b>3,85</b>
<b>IPCxFrut.Veg e Adm.</b>	<b>3,96</b>	<b>4,14</b>	<b>3,71</b>	<b>3,75</b>

Fonte: INE

**Gráfico 2-4: Expectativas de Inflação Anual (%)**



Fonte: BM

## 2.4. Evolução Recente da Inflação e Perspectivas de Curto Prazo

**Em Abril de 2024, a inflação anual continuou em níveis de um dígito.**

A inflação anual situou-se em 3,26% em Abril, após 3,03 %, em Março, explicada pelo aumento dos preços dos produtos alimentares, cujo incremento anual se situou em 5,28%, após 4,94% em Março (Gráfico 2-3 e Tabela 2-2).

**A inflação subjacente igualmente situou-se em um dígito em Abril de 2024.** Excluindo as frutas e vegetais e produtos administrados, a inflação anual situou-se em 3,75% em Abril, após 3,71 %, em Março (Gráfico 2-3 e Tabela 2-2).

**As perspectivas de curto prazo apontam para uma manutenção da inflação em um dígito.** Esta previsão decorre das perspectivas de aumento sazonal da oferta de produtos frescos – entrada da época fresca, num contexto de estabilidade do Metical, que poderão contrabalançar os efeitos da repassagem do aumento dos preços dos combustíveis na África do Sul e do ajustamento da tarifa de água. Constitui factor de risco para as projecções a volatilidade dos preços internacionais das principais mercadorias de importação.

**O inquérito aos agentes económicos corrobora as perspectivas de manutenção da inflação em um dígito.** As expectativas macroeconómicas dos agentes económicos apontam para uma aceleração da inflação no curto prazo, acreditando-se que a mesma poderá fixar-se em 4,50% em Dezembro de 2024 (Gráfico 2-4).

## Capítulo III. Perspectivas de Inflação e Actividade Económica no Médio Prazo

Para o médio prazo, mantêm-se as perspectivas de uma inflação de um dígito, reflectindo, sobretudo, a estabilidade do Metical e o impacto das medidas tomadas pelo CPMO. A avaliação dos riscos e incertezas associados às projecções da inflação mantém-se favorável, destacando-se, no médio prazo, como possíveis factores de contenção da inflação, a estabilidade do Metical e o impacto menos gravoso dos conflitos geopolíticos sobre a cadeia logística e preços das mercadorias no mercado internacional.

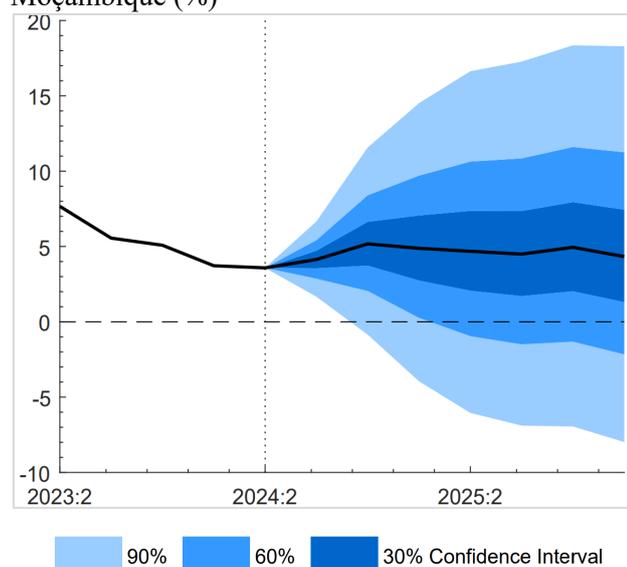
Perante o actual quadro macroeconómico e ponderados os riscos e incertezas subjacentes às projecções de inflação, o CPMO decidiu reduzir a taxa MIMO, de 15,75% para 15%.

Tabela 3-1: Pressupostos Externos

	2023	2024	2025
PIB real dos EUA (%)	2,5	2,1	1,3
<u>CPMO Março/2024</u>	2,5	1,8	1,3
PIB real da RSA (%)	0,6	0,7	0,9
<u>CPMO Março/2024</u>	0,6	1,0	0,9
	2023Q4	2024Q4	2025Q4
Inflação dos EUA (YoY%)	3,2	3,3	2,5
<u>CPMO Março/2024</u>	3,2	2,7	2,4
Inflação na RSA (YoY%)	5,5	4,9	5,1
<u>CPMO Março/2024</u>	5,5	4,7	4,7
Preço do Brent (USD)	82,7	86,0	87,1
<u>CPMO Março/2024</u>	82,7	82,4	85,5
Preço dos Alimentos (%)	-11,1	-0,8	4,9
<u>CPMO Março/2024</u>	-11,2	1,8	3,6

Fonte: GPMN

Gráfico 3-1: Projecção da Inflação Anual de Moçambique (%)



### 3.1. Pressupostos para as Projecções de Médio Prazo

As projecções macroeconómicas para o médio prazo (2024-2025) assentam sobre os seguintes pressupostos:

#### a) Envolve externa

- **Convergência da inflação global para as metas**

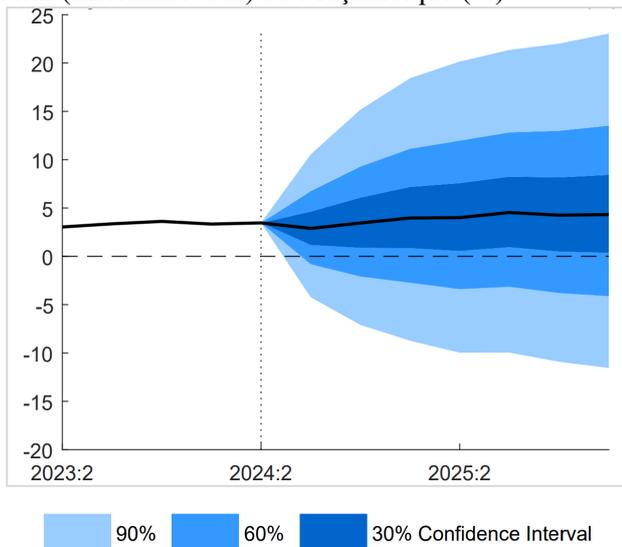
As previsões de médio prazo apontam para a manutenção da tendência para convergência de inflação para as metas dos bancos centrais, não obstante o abrandamento do ritmo de desinflação nas economias dos principais parceiros económicos.

Este atraso na convergência para as metas de inflação poderá ditar um adiamento nos cortes das taxas de juro de política, sobretudo nas economias avançadas, e condicionar o ritmo de recuperação da procura global.

- **Estabilidade de preços das *commodities* no mercado internacional**

Para o médio prazo, prevê-se estabilidade do preço do *brent* e de alimentos, em linha com as perspectivas de uma fraca procura global condicionada pelos actuais níveis de restritividade nas condições monetárias, num contexto de persistência dos conflitos geopolíticos no Médio Oriente e na Europa (Tabela 3-1).

**Gráfico 3-2: Projecção do Crescimento Anual do PIB Real (Excluindo Gás) de Moçambique (%)**



## b) Envolvente interna

De entre os principais pressupostos internos, destacam-se os seguintes:

- Manutenção da elevada pressão sobre o Orçamento do Estado;
- Prevalência da instabilidade militar em Cabo Delgado; e
- Manutenção da estabilidade da taxa de câmbio do Metical face ao Dólar norte-americano.

## 3.2. Projecções de Inflação para o Médio Prazo e Riscos Associados

**Assumindo os pressupostos acima, perspectiva-se a manutenção de uma inflação de um dígito no médio prazo**, a reflectir, essencialmente, a estabilidade do Metical e o impacto das medidas tomadas pelo CPMO (Gráfico 3-1).

Em relação à actividade económica, excluindo o sector de GNL, perspectiva-se a manutenção do crescimento económico moderado, a reflectir, sobretudo, o desempenho dos sectores primário (agricultura e carvão mineral) e terciário (serviços), não obstante o impacto dos eventos climáticos sobre a produção agrícola e infra-estruturas diversas (Gráfico 3-2).

**A avaliação dos riscos e incertezas associados às projecções da inflação mantém-se favorável no médio prazo.** Destacam-se como possíveis factores de contenção da inflação, na envolvente interna, a estabilidade do Metical, e, na externa, o impacto menos gravoso dos conflitos geopolíticos sobre a cadeia logística e sobre o preço das mercadorias no mercado internacional.

## 3.3. Decisão de Política Monetária

**O CPMO do Banco de Moçambique decidiu reduzir a taxa MIMO de 15.75% para 15%.**

Esta decisão é sustentada pela contínua consolidação das perspectivas de inflação em um dígito, no médio prazo, num contexto em que a avaliação dos riscos e incertezas associados às projecções se mantém favorável.

Nesta sessão, o CPMO decidiu ainda:

- Reduzir a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez (FPC) de 18,75% para 18%;
- Reduzir a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) de 12,75% para 12%; e
- Manter os coeficientes de Reservas Obrigatórias para os passivos em moeda nacional em 39%, e em moeda estrangeira em 39,50%.

O CPMO continuará com o processo de normalização da taxa MIMO no médio prazo. No entanto, o ritmo e a magnitude deste continuarão a depender das perspectivas de inflação, bem como da avaliação dos riscos e incertezas subjacentes às projecções do médio prazo.

